



## EDITORIAL

### ATÂTÔT - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DE LUTAS PELA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

**Prof. Dr. Ulisses Terto Neto**

Editor da Atâtôt - Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG

Os processos de lutas sociais e políticas pelo acesso aos bens necessários a uma vida digna seguem ainda mais necessários no cenário de pós-pandemia COVID-19, sobretudo porque as instituições democráticas estão sob forte ataque da extrema direita e sua ideologia fascista, comprometendo, com isso, a efetivação dos direitos fundamentais (TERTO NETO, 2020; FLORES, 2009; SANTOS, 2007).

Isto posto, a partir de uma perspectiva crítica de direitos humanos, rompendo com a universalização e abstração da perspectiva clássica-liberal, sem subestimar a importância do processo de positivação, reitera-se a importância de defensores e defensoras dos direitos humanos e suas ações concretas, comprometidas e atentadas aos anseios e lutas pela efetivação de direitos fundamentais (FLORES, 2009; RISSE; ROPP e SIKKINK, 2013).

As lutas sociais e políticas organizadas e conduzidas por defensores e defensoras dos direitos humanos contribuem para o fortalecimento das instituições democráticas, de forma a superar a contradição entre o formalismo constitucional e a efetivação dos direitos humanos fundamentais no contexto brasileiro atual (TERTO NETO, 2018).

De tal modo que buscando refletir sobre a efetivação de direitos humanos, seus obstáculos e os caminhos para essa efetivação, abrindo espaço para debates teóricos e práticos nesse contexto, sob uma perspectiva multifocal, ocorre o lançamento da primeira edição de junho de 2022 da Atâtôt – Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG.

Fiel ao seu objetivo de abrir espaços interdisciplinares para publicação de artigos, ensaios, resenhas e outros textos acadêmicos sobre o tema geral dos direitos humanos, com foco em tópicos relacionados à democracia, questões constitucionais e lutas sociais por direitos, a Atâtôt segue fazendo jus ao significado atribuído ao termo *atâtôt* no universo *kayapó*, qual seja: “direito e/ou justiça”. Isto porque a Atâtôt se insere, deliberadamente, no campo das resistências às ameaças à democracia e aos direitos humanos, de forma a contribuir para a construção de uma nova cidadania com a realização de justiça social na sociedade brasileira.



## Bibliografia

ARENDDT, Hannah. Origens do totalitarismo. (São Paulo: Cia das letras, 1989).

FLORES, Joaquin Herrera. A (Re) invenção dos direitos humanos. (Florianópolis: Fundação Boiteaux, 2009).

PEREZ LUÑO. Derechos humanos, Estado de derecho y Constitución (Tecnos, Madrid, 2010).

RISSE, T.; ROPP, S. e SIKKINK, K. The Persistent power of Human Rights: from Commitment to Compliance. (Cambridge: Cambridge University Press, 2013).

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v2n2/v2n2a07.pdf>>. Acesso em 21 jan 2020.

TERTO NETO, Ulisses. *Protecting Human Rights Defenders: A legal and socio-political analysis of Brazil*. (New York: Palgrave Macmillan, 2018).

TERTO NETO, Ulisses. 2020. “Bolsonaro, Populism and the Fascist Threat: The Role of Human Rights Defenders in Protecting Brazilian Democracy”. *Kairos: A Journal of Critical Symposium* 5(1): 1-20.